



LIFE ilhas barreira



LIFE Ilhas Barreira
(LIFE18/NAT/PT/000927)
Contribuição financeira do
Programa LIFE da União Europeia
Financial contribution from the
European Union's LIFE
Programme



Ajude a proteger
a Ilha Deserta
Use o passadiço

*Help protect
Deserta Island
Use the boardwalk*

ILHA DESERTA Um paraíso a preservar

A ilha Deserta, também conhecida por Barreta, é uma das cinco ilhas Barreira que separam o mar e a laguna, criando o refúgio natural que é a Ria Formosa. Aqui encontra a vida aos seus pés – e a sobrevivência deste espaço está nas suas mãos.

O passadiço é a forma mais confortável e segura de passear pela ilha e apreciar a sua beleza natural. Entre os habitats da ilha destacam-se as dunas cinzentas, um habitat prioritário para a conservação no âmbito da Rede Natura 2000. Se não caminhar sobre as dunas, permite que elas continuem a desempenhar o seu papel ecológico e a preservar a linha de costa.

Enquanto percorre o passadiço, convidamo-lo a descobrir os vários habitats da Ria Formosa: sapais, pradarias marinhas, dunas e praias, moldados pelas marés, pelos ventos e pelas ondas. Estes habitats albergam espécies de grande valor ecológico, como o cavalo-marinho, que habita as pradarias marinhas. Pelo caminho poderá descobrir algumas das espécies que na Ria encontram local de abrigo, nidificação e alimentação.

Para as populações dos 5 concelhos algarvios que abrange, a Ria Formosa é sinónimo de sustento, sendo o suporte de numerosas atividades económicas como a pesca (local e costeira), a salinicultura, a aquacultura, e as atividades de turismo e lazer.

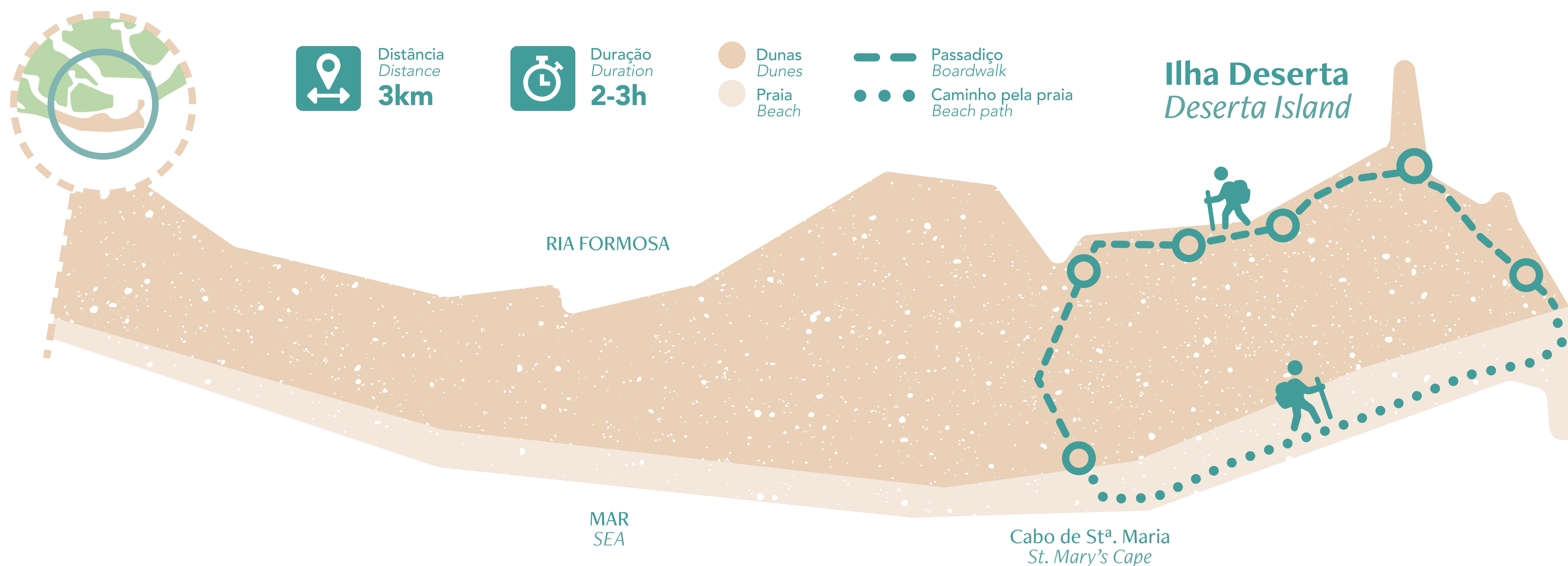
DESERTA ISLAND A paradise to preserve

Deserta Island, also known as Barreta, is one of the five barrier islands which separate the sea from the lagoon, creating the natural shelter of Ria Formosa. Here you will find life at your feet – and the survival of this place is in your hands.

The boardwalk is the most comfortable and safest way to travel on the Island and to appreciate its natural beauty. Among the different habitats you can find on the island, the grey dunes stand out, a priority habitat for conservation in the Natura 2000 Network. By not treading on the dunes, you allow them to continue to play their ecological role and to preserve the coastline.

As you walk the boardwalk, we invite you to discover the various habitats of Ria Formosa: marshes, seagrass, dunes and beaches, shaped by tides, wind and waves. These habitats are home to species of great ecological value, such as the seahorse, which inhabits the seagrass meadows. On the way you will find some of the species which use the Ria as a place to shelter, breed and feed.

The Ria Formosa is synonymous with livelihood for the people which live in the 5 Algarve municipalities it spans, supporting economic activities such as fishing (local and coastal), salt production, aquaculture, tourism and leisure activities.



COFINANCIAMENTO
CO-FUNDING



APOIO FINANCEIRO
FINANCIAL SUPPORT



COORDENAÇÃO
COORDINATION



PARCEIROS
PARTNERS



www.lifeilhasbarreira.pt





LIFE
**ilhas
barreira**



LIFE Ilhas Barreira
(LIFE18/NAT/PT/000927)
Contribuição financeira do
Programa LIFE da União Europeia
Financial contribution from the
European Union's LIFE
Programme



Ajude a proteger
as plantas nativas
**Tire apenas
fotografias**

*Help to protect
native plants
Take only photos*

As plantas da Deserta

Apesar do nome, a Deserta está repleta de vida, a começar pelas plantas que aqui crescem: quase meia centena de espécies! Para crescer nas dunas, plantas como o estorno, os cordeirinhos-da-praia, o narciso-das-areias, a couve-marinha, a morganheira-das-praias e o cardo-marítimo desenvolveram uma grande capacidade de resistência ao vento, à salinidade, à luminosidade, à elevada amplitude térmica e ao soterramento. Estas e as restantes plantas nativas da Deserta estabilizam as dunas, fazendo da ilha um refúgio para a biodiversidade.

Uma das grandes ameaças à biodiversidade da Deserta e das restantes Ilhas Barreira são as plantas exóticas invasoras: espécies oriundas de outros locais, que foram para aqui trazidas por ação humana e que se desenvolvem rapidamente, escapando ao controlo humano e tornando-se nocivas para as espécies nativas.

No âmbito do projeto LIFE Ilhas Barreira, foram identificadas, na ilha Deserta, três espécies de plantas invasoras: chorão-das-praias, acácia e piteira. Todos os indivíduos ou núcleos identificados foram removidos e a vegetação nativa encontra-se em franca recuperação.

A vegetação nativa das dunas ajuda a manter o equilíbrio natural deste ecossistema:

- Fornece abrigo e alimento para a vida selvagem
- Ajuda a reter água dos solos
- É mais resistente a pragas
- Fornece oxigénio e ajuda a regular o clima
- Ajuda a estabilizar as dunas, tornando-as mais resilientes



Estorno
Marram
Amphiphila arenaria
© Paula Martins



Cordeirinhos-da-praia
Cotton weed plant
Oenanthus maritimus
© Paula Martins



Morganheira-das-praias
Sea spurge
Euphorbia paralias
© Paula Martins



Cardo-marítimo
Sea holly
Eryngium maritimum
© Paula Martins

Deserta's plantlife

Despite its name, Deserta (which means "deserted" in Portuguese) is full of life, starting with the plants that grow here: almost half a hundred species! To grow on the dunes, plants such as Marram, Cotton Weed plant, Sea Daffodil, Sea Bindweed, Sea Spurge, and Sea Holly have developed the capacity to resist the wind, salinity, luminosity, temperature and burial. These and other plants native to Deserta stabilize the dunes, making the island a refuge for biodiversity.

One of the greatest threats to the biodiversity of Deserta and the other barrier islands is that posed by invasive alien species: species which come from other places, brought here by human action and which develop quickly, escaping human control and becoming harmful to native species.

In project LIFE Ilhas Barreira, we have identified three invasive plant species on Deserta Island: Hottentot Fig, Acacia and Agave. All the individuals or nuclei identified were removed and the native vegetation is flourishing.

The dunes' native vegetation helps to maintain the ecosystem's balance:

- It provides shelter and food for wildlife
- It helps to retain water in the soils
- It is more resistant to pests
- It provides oxygen and helps to regulate the climate
- It helps to stabilize the dunes, making them more resilient

COFINANCIAMENTO
CO-FUNDING



APOIO FINANCEIRO
FINANCIAL SUPPORT



COORDENAÇÃO
COORDINATION



PARCEIROS
PARTNERS



www.lifeilhasbarreira.pt



LIFE ilhas barreira



LIFE Ilhas Barreira
(LIFE18/NAT/PT/000927)
Contribuição financeira do
Programa LIFE da União Europeia
Financial contribution from the
European Union's LIFE
Programme



Ajude a proteger
as plantas nativas:
**Tire apenas
fotografias**

*Help to protect
native plants
Take only photos*

Sapal e pradarias marinhas

Aqui pode apreciar dois dos sistemas mais produtivos do planeta: o sapal e as pradarias marinhas.

O sapal estende-se desde a planície de maré aos prados de morraça situados no limite da preia-mar, que estabilizam o solo, possibilitando o desenvolvimento da restante vegetação. Na maré vazia, quando o lodo fica a descoberto e os invertebrados que nele vivem ficam acessíveis, poderá observar aves como os pilritos ou os ostraceiros a alimentar-se, ou avistar os caranguejos-violinistas (ou boca-cava-terra ou boca-de-cavelete), que escavam buracos no lodo.

Nas planícies de maré, formam-se vastas pradarias marinhas compostas por sebarrinha *Zostera noltii* que, em zonas mais profundas, é substituída pela seba: *Zostera marina* e *Cymodocea nodosa*. Resguardadas, estas pradarias albergam uma importante comunidade de cavalos-marinhos, que já foi a maior do mundo. Este importante habitat tem vindo a ser degradado na Ria Formosa devido às atividades humanas, sobretudo a ancoragem de embarcações e a instalação de viveiros de amêijoas e ostras.

Sapais e pradarias marinhas são geradores de bom ambiente:

- São importantes locais de desova, maternidade e refúgio para cavalos-marinhos e outras espécies
- Filtram poluentes e reciclam resíduos
- Captam carbono da atmosfera, reduzindo o efeito de estufa
- São motor da economia local, sustentando atividades como a pesca e o turismo de natureza



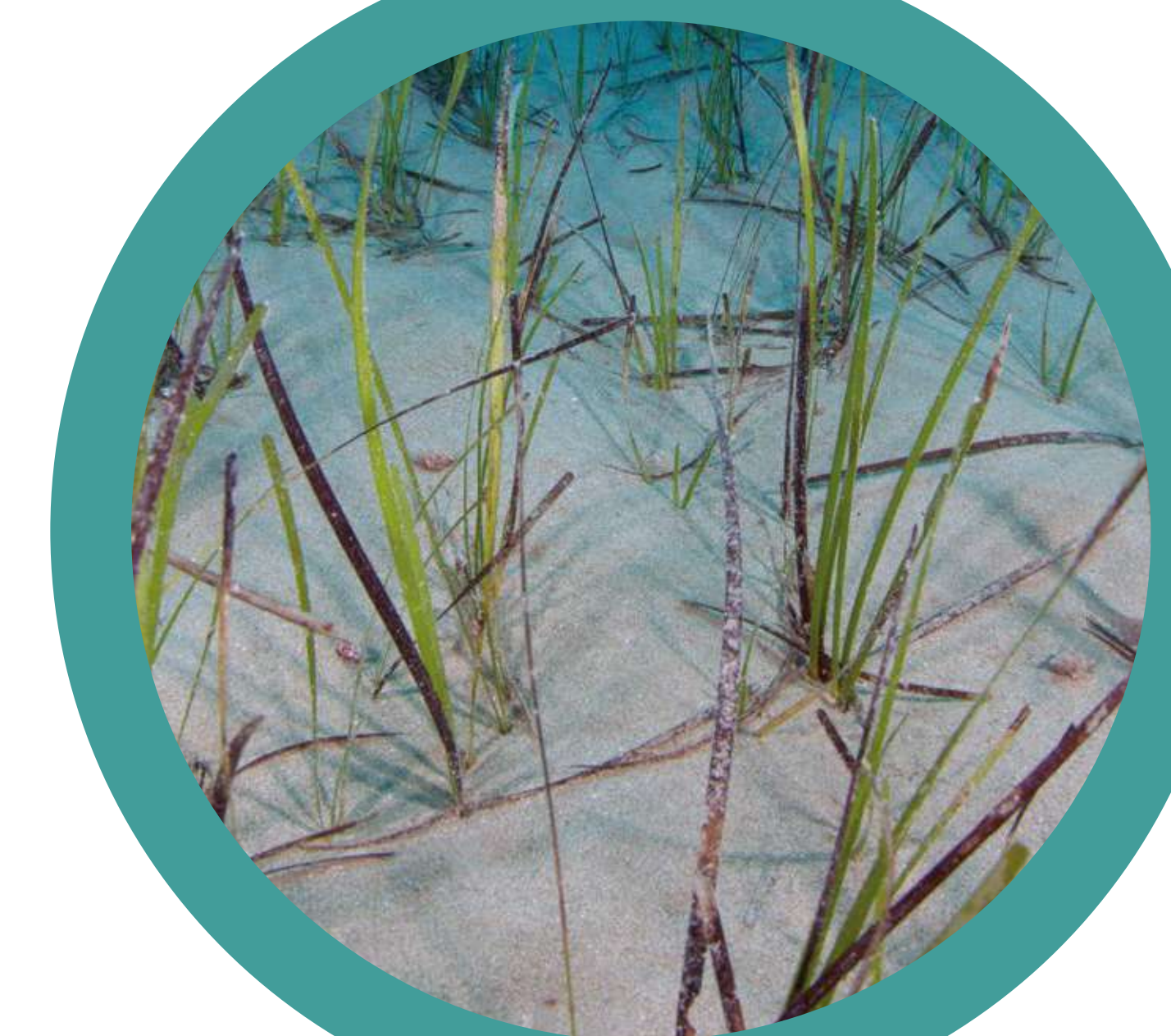
Caranguejo-violinista
Fiddler crab
Uca tangeri
© Charles J. Sharp



Zostera marina
Common Eelgrass
© Sofia Sadogurski



Zostera noltii
Dwarf Eelgrass
© Lúcia Lopes



Cymodocea nodosa
Little Neptune Grass
© Grid - Arendal

Marsh and seagrass

Here you can appreciate two of the most productive systems on the planet: marshes and seagrass meadows.

The marsh extends from the tidal flats up to the Small Cordgrass meadows located at the limit of the high tide, and which stabilise the soil, enabling other plants to develop. During low tide, when the mudflats are uncovered and the invertebrates which live there become exposed, you can watch birds such as sanderlings or oystercatchers feeding, or catch sight of fiddler crabs, which dig holes on the mud.

On the tidal flats, large swathes of vast seagrass meadows are composed of dwarf eelgrass *Zostera noltii*, which in deeper areas is replaced by common eelgrass *Zostera marina* and little Neptune grass *Cymodocea nodosa*. These sheltered meadows host an important community of seahorses, which was once the largest in the world. This important habitat has been degraded due to human activities, especially due to boat docking and the installation of clam and oyster farms.

Marshes and seagrass meadows contribute to a healthy environment:

- They are important spawning grounds, maternity grounds and refuge for seahorses and other species
- They filter pollutants and recycle residues
- They capture carbon from the atmosphere, reducing the greenhouse effect
- They are important for the local economy, sustaining activities such as fishing and nature tourism

COFINANCIAMENTO
CO-FUNDING



APOIO FINANCEIRO
FINANCIAL SUPPORT



COORDENAÇÃO
COORDINATION



PARCEIROS
PARTNERS



www.lifeilhasbarreira.pt



LIFE
ilhas
barreira



LIFE Ilhas Barreira
(LIFE18/NAT/PT/000927)
Contribuição financeira do
Programa LIFE da União Europeia
Financial contribution from the
European Union's LIFE
Programme



Para observar
melhor as aves

**Mantenha-se
distante e evite
fazer barulho**

*To best see the birds
Keep your distance and
avoid making noise*

As aves da Deserta

Além de abrigar aves residentes, a Ria Formosa é o principal local no sul do país que acolhe várias populações de aves migradoras, um dos motivos porque é uma área protegida. Aqui pode observar um grande leque de espécies que procuram alimento nos bancos de areia, nos sapais e nas planícies de maré, durante a baixa-mar.

A Deserta é o principal local para a nidificação da gaivota-de-audouin no nosso país. A colónia de gaivota-de-audouin instalou-se na ilha por volta de 2008, e, desde então, a sua população tem vindo a aumentar. Esta elegante gaivota de bico vermelho apresenta um comportamento muito diferente da gaivota-de-patas-amarelas e quase exclusivamente de peixe, estando muito dependente das rejeições da pesca.

Já a gaivota-de-patas-amarelas, cuja nidificação sempre foi dispersa na Ria Formosa, só começou a nidificar de forma regular na Ilha Deserta em 2010.

Na Deserta as aves encontram:

- Habitat favorável para nidificar
- Alimento e refúgio
- Menos perturbação humana



Birds of Deserta

As well as housing resident birds, Ria Formosa is the main support site in the South of Portugal for several populations of migratory birds; one of the reasons it is a protected area. Here you can find a large variety of species which search for food in sandbars, tidal flats and salt marshes, at low tide.

Deserta Island is the main place in Portugal where Audouin's Gull nest. The breeding colony was established on the Island around 2008 and, since then, its population has increased. The behaviour of this elegant, red-billed gull is markedly different from the Yellow-Legged Gull and Lesser Black-Backed Gull: it feeds at night, and feeds almost exclusively on fish, so it is heavily dependent on discards from fisheries.

The Yellow-Legged Gull, whose nesting was always dispersed in Ria Formosa, only started breeding regularly on Deserta Island in 2010.

On Deserta, birds find:

- A favourable nesting habitat
- Food and shelter
- Less human disturbance

COFINANCIAMENTO
CO-FUNDING



APOIO FINANCEIRO
FINANCIAL SUPPORT



COORDENAÇÃO
COORDINATION



PARCEIROS
PARTNERS



www.lifeilhasbarreira.pt



LIFE
ilhas
barreira



LIFE Ilhas Barreira
(LIFE18/NAT/PT/000927)
Contribuição financeira do
Programa LIFE da União Europeia
Financial contribution from the
European Union's LIFE
Programme



Ajude a proteger
a Ilha Deserta
Use o passadiço

Help protect
Deserta Island
Use the boardwalk

As dunas

Moldadas pelos ventos, as dunas são um habitat crucial da Deserta e das restantes ilhas barreira e penínsulas da Ria Formosa. As dunas da Deserta albergam inúmeros animais, desde borboletas, escaravelhos e libelinhas a pequenos mamíferos e répteis como o emblemático camaleão.

As dunas mais próximas do mar, chamadas dunas primárias (ou embrionárias), são escolhidas pelos borrelhos-de-coleira-interrompida e pela chilreta para fazerem os seus ninhos.

Ao abrigo destas dunas primárias forma-se um habitat mais diverso e estável: as dunas cinzentas, que devem o seu nome aos arbustos acinzentados que nelas crescem. Mas nem tudo nestas dunas é cinzento. No verão, vestem o amarelo da perpétua-das-areias (ou caril-das-praias), que as perfuma com o inconfundível cheiro a caril. Aqui crescem também os emblemáticos tomilhos-carnudos, que só existem na Península Ibérica. E é aqui que aves como o alcaravão, pequenos passeriformes e gaivotas fazem os seus ninhos.

Importância das dunas

- São uma proteção natural contra o avanço do mar
- Albergam espécies que existem em poucos locais do mundo
- Constituem uma valiosa fonte de lazer e contemplação

The dunes

Molded by the winds, dunes are a crucial habitat of Deserta and of the Ria Formosa's other islands and peninsulas. Deserta's dunes house many animals, from butterflies, beetles and dragonflies to small mammals and reptiles like the charismatic chameleon.

The dunes closest to the sea, called primary (or embryo) dunes, are chosen by Kentish Plovers and Little Terns to nest in.

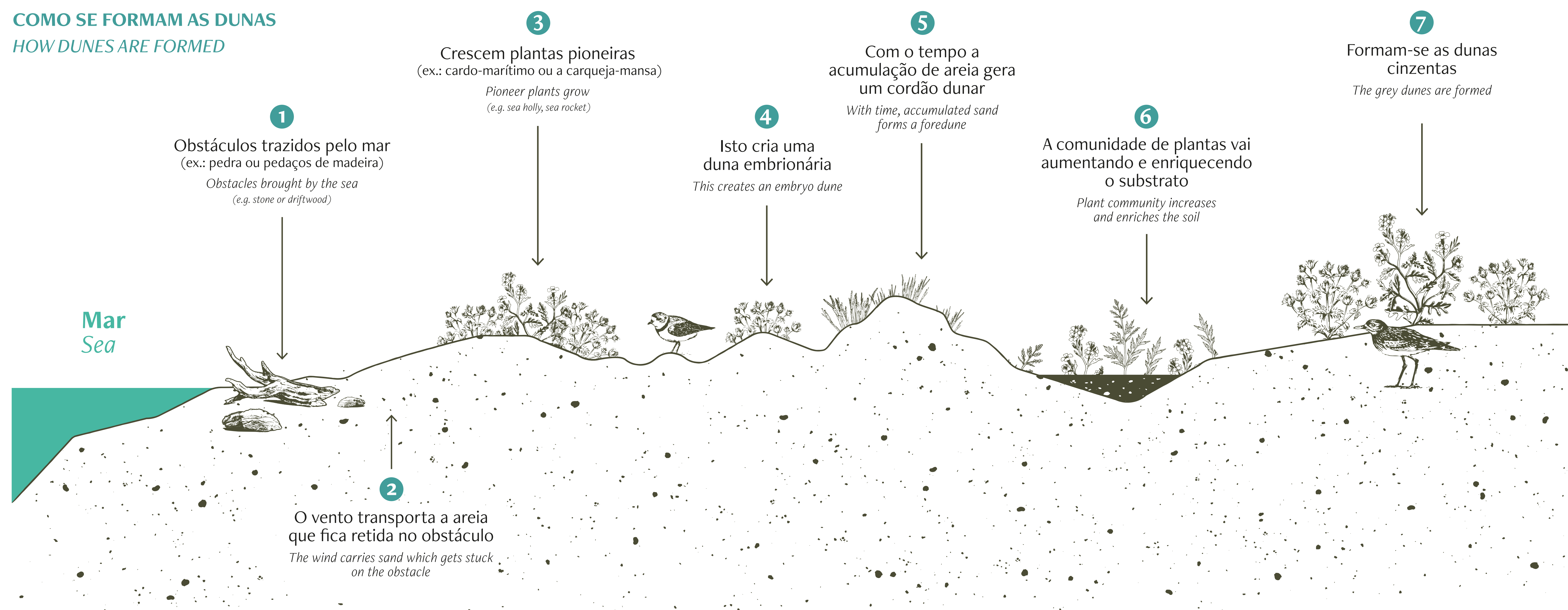
Sheltered by these primary dunes, a more diverse and stable habitat is formed: the grey dunes, named after the greyish bushes that grow here. But not everything here is grey. In summer, they are covered with the yellow of the Curry Plant, which swathes them in its unmistakable curry scent. Emblematic Portuguese Thyme, found only in the Iberian Peninsula, also grow here. And these dunes are also the chosen nesting site of birds such as the Eurasian Thick-knee, small passerines and gulls.

Why dunes are important

- They are a natural protection against rising seas
- They house species which exist in very few places in the world
- They are a valuable site for leisure and contemplation

COMO SE FORMAM AS DUNAS

HOW DUNES ARE FORMED



COFINANCIAMENTO
CO-FUNDING



APOIO FINANCEIRO
FINANCIAL SUPPORT



COORDENAÇÃO
COORDINATION



PARCEIROS
PARTNERS



www.lifeilhasbarreira.pt





LIFE ilhas barreira



LIFE Ilhas Barreira
(LIFE18/NAT/PT/000927)
Contribuição financeira do
Programa LIFE da União Europeia
Financial contribution from the
European Union's LIFE
Programme



Ajude a proteger
este paraíso
**Não deixe o seu
lixo para trás**

*Help protect
this paradise
Don't leave your
litter behind*

O ponto mais a Sul

Bem-vindo ao ponto mais a sul de Portugal continental: o Cabo de Santa Maria. Por ação dos molhes da Barra de Faro-Olhão, construídos em 1955, a areia transportada pelas ondas e pelas correntes acumula-se, causando a expansão da ilha em direção ao oceano, assim como do Cabo de Santa Maria.

Infelizmente o mar não transporta só areia para este local; traz também lixo que acaba por se acumular na praia e nas dunas. Na verdade, o lixo é uma das maiores ameaças aos oceanos, afetando a saúde dos mares e zonas costeiras e colocando em causa as comunidades que delas dependem. Estima-se que, todos os anos, 10 milhões de toneladas de lixo acabem nos oceanos. Destes, os plásticos são o detrito mais encontrado num sem fim de resíduos. Ao contrário do lixo orgânico, o plástico não desaparece: degrada-se em partículas cada vez mais pequenas até se tornarem microscópicas, acabando por entrar na teia alimentar que suporta a vida nos oceanos, com consequências ainda incertas. Mas até chegar a microplásticos, estes vão causando danos – animais marinhos confundem-nos com alimento ou neles ficam presos, causando impactos irreparáveis em numerosas espécies que vivem nestas vastas águas.

Outra ameaça à vida marinha que tem ganho importância nos últimos anos é a captura accidental de aves marinhas nas pescas. Esta é uma das principais ameaças a este que é o grupo mais ameaçado das aves: cerca de 200.000 aves marinhas são capturadas anualmente em águas europeias. Atraídas pelas atividades piscatórias, as aves acabam por ficar acidentalmente presas nos anzóis ou nas redes, acabando por morrer por afogamento ou trauma. No projeto LIFE Ilhas Barreira estamos a trabalhar com os pescadores para encontrar soluções para esta problemática.



Vista aérea da Ilha Deserta
Aerial view of Deserta Island
© Luis Ferreira



Lixo na praia
Litter at the beach
© Freepik



Alcatraz morto
Dead Gannet
© Brigada do Mar

The southernmost point

Welcome to the southernmost point of continental Portugal: Cabo de Santa Maria. Thanks to the Faro-Olhão jetties, built in 1955, the sand carried by waves and currents accumulates here, causing the island to expand towards the ocean and the cape to migrate.

Unfortunately, the sea doesn't just bring sand to this place. It also brings litter, which ends up accumulating on the beach and dunes. In fact, litter is one of the largest threats to the oceans, affecting the health of seas and coastal areas and endangering the communities which depend on them. An estimated 10 million tons of litter end up in the oceans every year. From those, plastic is the most prevalent waste. Unlike organic waste, plastic doesn't disappear: it breaks down into ever-smaller particles, becoming microscopic and ultimately entering the food web which supports ocean life; the consequences yet to be tallied. But before becoming microplastic, they cause damage: marine animals mistake plastics for food, or become tangled in them, resulting in irreparable damage to many of the species that live in these waters.

Another threat to sealife which has become more important in recent years is seabird bycatch in fisheries. This is one of the main threats to seabirds, the most endangered group of birds. Every year, around 200 000 seabirds are accidentally caught in fishing gear. Attracted by fishing activities, the birds accidentally get caught in hooks or nets, often drowning or dying from the trauma. In project LIFE Ilhas Barreira we are working with fishermen to find solutions to this problem.

COFINANCIAMENTO
CO-FUNDING



APOIO FINANCEIRO
FINANCIAL SUPPORT



COORDENAÇÃO
COORDINATION



PARCEIROS
PARTNERS



www.lifeilhasbarreira.pt